

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 386 | Segunda-feira, 02 de Março de 2026 | Periodicidade: Semanal



PARCERIA COM A TALLINN UNIVERSITY

UEM avança para a criação de Programa Doutoral em Transformação Digital

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) vai criar, a médio prazo, um Programa Doutoral nas áreas de Transformação Digital e Tecnologias da Sociedade da Informação. Uma Adenda ao Memorando de Entendimento (MoU) nesse sentido foi formalmente assinado pelo Magnífico Reitor da UEM, durante a sua recente visita de

trabalho à *Tallinn University* (TLU), da Estónia - país amplamente reconhecido como uma das sociedades digitais mais avançadas do mundo.

A Adenda estabelece as bases para o desenvolvimento progressivo de competências científicas e institucionais que culminarão com a implementação de um programa

doutoral próprio na UEM, orientado para áreas críticas como: sistemas digitais e infra-estruturas tecnológicas; governação de dados e políticas públicas digitais; serviços inteligentes e inovação tecnológica; transformação digital no ensino superior e na administração pública; e tecnologias aplicadas ao desenvolvimento sustentável.

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Horizonte Europa-África abre nova era para a investigação moçambicana

As instituições de ensino superior africanas, incluindo as moçambicanas, dispõem, agora, de uma oportunidade concreta para elevar a investigação científica a novos patamares de excelência e relevância social. Foi neste contexto que decorreu na Sexta-feira (27/02), no Campus Principal da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), em Maputo, o *workshop* de divulgação da iniciativa Horizonte Europa - África, instrumento de financiamento da União Europeia concebido para impulsionar soluções científicas e tecnológicas capazes de responder aos grandes desafios globais.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



O acordo prevê a definição conjunta de temas de investigação, alinhados com as prioridades estratégicas da UEM e com as necessidades de desenvolvimento nacional, assegurando que a investigação produzida tenha impacto directo na modernização institucional e no reforço da competitividade do país.

Como medida transitória de capacitação, o acordo estabelece, igualmente, a possibilidade de coorientação de teses, mobilidade académica e reforço progressivo das capacidades institucionais, com a visão de, a médio prazo, criar competências de investigação dedicada à inovação tecnológica e à transformação digital.

A criação deste doutoramento tem impactos múltiplos, desde o fortalecimento da capacidade científica nacional em áreas emergentes e de elevada procura global, incluindo a formação de quadros altamente especializados para liderar processos de digitalização no sector público e privado; a modernização da governação universitária, com incorporação de soluções digitais mais eficientes; a captação de financiamento internacional para investigação aplicada, até a consolidação da UEM como referência

regional em Transformação Digital no Ensino Superior.

Cooperação transversal e visão estratégica

A visita de trabalho à Estónia foi liderada pelo Magnífico Reitor, acompanhado pelos Directores do Centro de Informática da UEM, da Escola de Comunicação e Artes, do Gabinete de Planificação, Qualidade e Estudos Institucionais e pelo Assessor do Magnífico Reitor para a Área de Desenvolvimento Social e Comunitário, demonstrando o carácter transversal da transformação digital na instituição.

Durante a missão, a delegação manteve encontros técnicos e institucionais no ecossistema digital estónio, aprofundando o conhecimento sobre modelos avançados de governação electrónica, integração de sistemas digitais e inovação no ensino superior.

Na sequência da assinatura da Adenda, uma delegação de alto nível da *Tallinn University* desloca-se a Maputo para aprofundar as linhas de cooperação, incluindo possíveis programas conjuntos, mobilidade académica, investigação colaborativa e parcerias

estratégicas com instituições nacionais.

A missão integra a liderança da instituição, responsáveis pela estratégia e cooperação internacional, bem como directores de diferentes escolas académicas, abrangendo áreas como Humanidades, Tecnologias Digitais, Ciências Naturais e Saúde, Cinema e Media, Governação e Direito.

A delegação que vem é composta pelo actual Reitor e o novo Reitor, que inicia funções em Maio deste ano.

Durante a estadia em Moçambique, estão previstos encontros institucionais com Sua Excelência o Ministro das Comunicações e Transformação Digital, bem como reuniões com a Universidade Pedagógica de Maputo, com vista à identificação de oportunidades de cooperação tripartida. Estão igualmente agendadas sessões bilaterais entre directores de faculdades e unidades orgânicas da UEM e os seus homólogos da TLU, com o objectivo de identificar sinergias concretas em matéria de programas conjuntos, doutoramentos, mobilidade académica, projectos de investigação e captação de financiamento internacional.



Horizonte Europa-África abre nova era para a investigação moçambicana

As instituições de ensino superior africanas, incluindo as moçambicanas, dispõem, agora, de uma oportunidade concreta para elevar a investigação científica a novos patamares de excelência e relevância social. Foi neste contexto que decorreu na Sexta-feira

(27/02), no Campus Principal da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), em Maputo, o *workshop* de divulgação da iniciativa Horizonte Europa – África, instrumento de financiamento da União Europeia concebido para impulsionar soluções

científicas e tecnológicas capazes de responder aos grandes desafios globais.

O programa, enquadrado no Horizonte Europa (2026 – 2027), aposta no financiamento competitivo de projectos nas áreas

das alterações climáticas, saúde pública, segurança alimentar, transformação digital, energia sustentável e inclusão social – sectores considerados estratégicos para o desenvolvimento sustentável de África.

Para Moçambique, a participação no programa representa mais do que acesso a financiamento: constitui uma plataforma de integração científica internacional, de reforço das capacidades institucionais e de valorização do capital humano nacional. Entre os principais impactos esperados destacam-se o fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, a inserção de investigadores moçambicanos em consórcios internacionais de excelência, a promoção da mobilidade científica e o aumento da visibilidade da produção científica nacional no cenário global.



Prof. Doutor Florêncio Maulano

Na abertura do evento, o Director-Geral do Fundo Nacional de Investigação (FNI), Prof. Doutor Florêncio Maulano, em representação do Ministério da Educação e Cultura, sublinhou que a participação de Moçambique no Horizonte Europa constitui uma oportunidade estratégica para alinhar as prioridades nacionais com as agendas internacionais de investigação. Segundo afirmou, trata-se de um mecanismo que permite às instituições nacionais apresentar



propostas que respondam directamente aos desafios concretos das comunidades locais, ao mesmo tempo que elevam os padrões de qualidade científica.

O dirigente destacou ainda que a integração qualificada das instituições moçambicanas no programa poderá impulsionar a investigação colaborativa orientada para os desafios sociais, estimular a inovação tecnológica e reforçar a competitividade académica do país.

Por sua vez, a Vice-Reitora Académica da UEM, Prof.^a Doutora Amália Uamusse, reafirmou o compromisso institucional da Universidade com a excelência no ensino, na investigação, na inovação e na extensão universitária, reconhecendo que o conhecimento científico constitui um dos principais motores da transformação económica e social. Para a dirigente, o Horizonte Europa – África surge como um instrumento estruturante para consolidar a internacionalização da UEM e ampliar o seu contributo para o desenvolvimento sustentável.

O representante da Delegação da União Europeia em Moçambique, Dr. Michele Crimelle, salientou que, num contexto

global marcado por incertezas geopolíticas, mudanças climáticas e rápidas transformações tecnológicas, a investigação científica desempenha um papel central na construção de sociedades resilientes. “Perante incertezas geopolíticas, perturbações climáticas e rápidas transformações tecnológicas, a nossa resposta deve ser cooperativa, baseada no conhecimento e orientada para o futuro”, afirmou.

O responsável acrescentou que Moçambique é um parceiro estratégico da União Europeia no espaço da SADC e que a cooperação em investigação fortalece os laços económicos, políticos e científicos, assegurando que a transformação tecnológica esteja directamente ligada ao desenvolvimento social e económico.

Durante o *workshop* foram apresentadas informações detalhadas sobre as oportunidades de financiamento disponíveis para 2026 e 2027, os mecanismos de candidatura, os critérios de elegibilidade e as estratégias que as universidades nacionais devem adoptar para estruturar propostas competitivas e estabelecer parcerias internacionais sólidas.



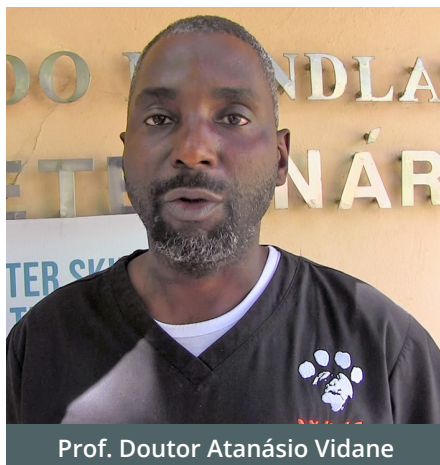
ENTRE BISTURIS E RESPONSABILIDADE SOCIAL:

FAVET deixa marca na cidade de Maputo

A Faculdade de Veterinária da Universidade Eduardo Mondlane (FAVET), em parceria com a *World Veterinary Service*, realizou uma campanha intensiva de cirurgia animal na cidade de Maputo, combinando formação prática avançada para estudantes finalistas com uma intervenção concreta no controlo da população de animais vadios.

A iniciativa, que decorreu de 09 a 20 de Fevereiro, envolveu 12 estudantes sob supervisão directa de docentes especializados e resultou na realização de 65 intervenções cirúrgicas – 61 em cães e 4 em gatos – provenientes de diferentes comunidades da capital. Para além do impacto formativo, a acção contribuiu directamente para mitigar um dos desafios urbanos mais sensíveis: a multiplicação descontrolada de animais errantes, muitas vezes vítimas de abandono e expostos a doenças, maus-tratos e riscos sanitários.

As cirurgias incluíram técnicas de castração em machos e *ovariohisterectomia* em fêmeas, procedimentos que impedem a reprodução descontrolada e reduzem significativamente a população de animais de rua. Ao actuar preventivamente, a campanha contribui não apenas para o bem-estar animal, mas também para a saúde pública e para a melhoria das condições sanitárias da cidade.



Prof. Doutor Atanásio Vidane



Mestina Manuel

Segundo o Coordenador do projecto, Prof. Doutor Atanásio Vidane, a acção reflecte o compromisso institucional da FAVET com a responsabilidade social e com a formação de qualidade. Trata-se de uma iniciativa que responde, simultaneamente, a um problema concreto da cidade de Maputo e à necessidade de proporcionar aos estudantes experiência prática robusta, essencial para o exercício competente da profissão.

Para os estudantes envolvidos, a campanha representou uma oportunidade ímpar de consolidação de competências técnicas e éticas. A representante do grupo, Mestina Manuel, destacou o valor da experiência prática no aperfeiçoamento de técnicas cirúrgicas e anestésicas. “Durante as aulas teóricas, não tínhamos contacto directo suficiente com animais para praticar. Esta

experiência foi fundamental para o nosso crescimento profissional”, afirmou.

A estudante reconheceu, contudo, os desafios enfrentados no terreno, sublinhando que a prática exige capacidade de adaptação a situações imprevistas. Referiu-se, como exemplo, à complexidade de operar um animal de apenas seis meses, cujos ovários eram de difícil localização, bem como um caso de complicação anestésica que exigiu intervenção imediata para estabilização respiratória.

A campanha contou, igualmente, com o envolvimento do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, que colaborou na identificação de animais pertencentes a municípios dispostos a aderir ao programa, reforçando o carácter comunitário da iniciativa.



Défice orçamental desafia UEM a reinventar fontes de financiamento

Num contexto de crescentes limitações financeiras, o Vice-Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Mohsin Sidat, lançou um apelo à criatividade e à inovação na mobilização de recursos próprios, como estratégia para responder aos desafios internos e assegurar o funcionamento eficiente das unidades orgânicas.



Prof. Doutor Mohsin Sidat

Na ocasião, Mohsin Sidat reconheceu o papel estratégico do CECOMA na projecção da imagem da UEM, sublinhando a importância da divulgação sistemática das pesquisas e iniciativas desenvolvidas por docentes e investigadores, como forma de consolidar a excelência académica e a visibilidade institucional.

Apesar do empenho demonstrado pelos profissionais do Centro, foram apresentados desafios significativos, entre os quais a insuficiência de viaturas, computadores, equipamentos audiovisuais e outros meios técnicos indispensáveis à cobertura eficaz das actividades universitárias.

O Vice-Reitor enalteceu a dedicação da equipa, que continua a assegurar a missão institucional mesmo em ambiente de adversidade financeira, e garantiu que a Direcção da Universidade está empenhada em encontrar soluções progressivas para mitigar as limitações existentes.

Mais do que um diagnóstico, a visita traduziu-se num convite à reinvenção: transformar constrangimentos em oportunidades e reforçar a capacidade da UEM de gerar soluções sustentáveis para os seus próprios desafios.

Segundo afirmou, o financiamento proveniente do Orçamento do Estado revela-se cada vez mais insuficiente para cobrir as necessidades operacionais da Universidade, impondo a adopção de soluções alternativas que permitam reforçar a autonomia financeira institucional.

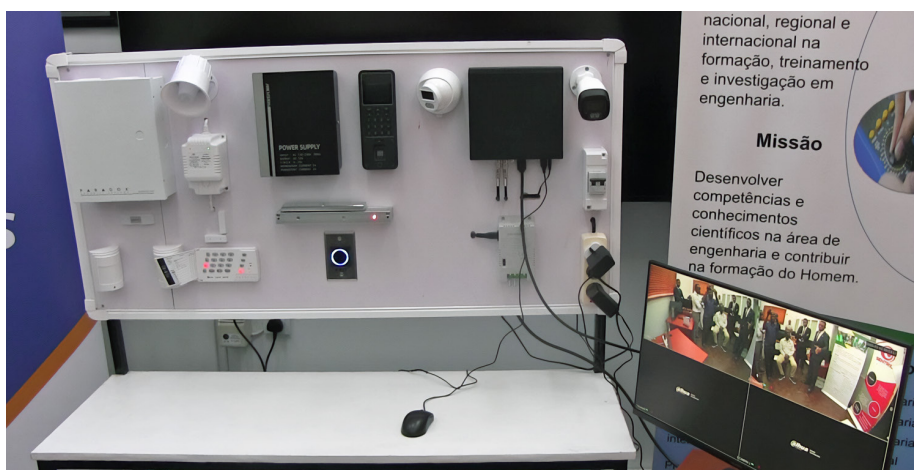
O dirigente falava na Quinta-feira durante uma visita de trabalho ao Centro de Comunicação e Marketing (CECOMA), iniciativa que visou acompanhar de perto as actividades desenvolvidas pela equipa técnica e auscultar os principais constrangimentos enfrentados no exercício das suas funções.



Antigos estudantes doam Sistema de Segurança Electrónica

A Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) passou a contar com um Sistema de Segurança Electrónica moderno destinado a fortalecer as aulas práticas do curso de Licenciatura em Engenharia Electrónica, contribuindo para uma formação mais alinhada às exigências do mercado profissional.

O equipamento, composto por tecnologia actualizada na área de sistemas electrónicos, permitirá aos estudantes complementar a componente teórica com experiências



laboratoriais reais, aproximando-os do ambiente técnico que encontrarão no exercício da profissão.

O sistema integra três blocos principais: sistemas de alarme, controlo de acessos e videovigilância (CCTV), incluindo ainda dispositivos de detecção de incêndio e mecanismos de extinção automática. Trata-se de uma bancada móvel, o que possibilita a sua utilização em diferentes laboratórios e espaços da Faculdade.

A oferta resulta da iniciativa de dois antigos estudantes do curso, Yuri Bissane, engenheiro da SENTRICA – empresa especializada em soluções de segurança electrónica – e Alderidio Macuácu, profissional da área de segurança do Access Bank Moçambique. Ambos mobilizaram as respectivas instituições para viabilizar a aquisição e instalação do equipamento. O Access Bank assumiu os custos de aquisição, enquanto a SENTRICA garantiu a montagem do sistema.

Durante a cerimónia de entrega, os *alumni* destacaram a importância da iniciativa para a consolidação de competências técnicas. Para Yuri Bissane, o contacto directo com equipamentos reais facilita a assimilação



do conhecimento e estimula o pensamento crítico. “A prática desperta a curiosidade, incentiva a investigação e torna o aprendizado mais sólido”, afirmou.

Por sua vez, Alderidio Macuácu recordou que, no seu tempo de estudante, a formação era predominantemente teórica. “Hoje, os estudantes terão a oportunidade de simular cenários reais em laboratório, o que representa um avanço significativo na

qualidade da formação”, sublinhou.

O docente e Eng.º Frederico Zil destacou que o sistema terá impacto directo nas disciplinas de Instalações Electrónicas e Sistemas de Circuito Fechado de TV, beneficiando cerca de 60 estudantes por semestre. Finalistas em fase de elaboração de trabalhos de culminação de curso poderão, igualmente, utilizar a infraestrutura para desenvolvimento dos seus projectos.

Caminhos do ensino bilingue em Moçambique retratados em livro

Foi lançado na Quarta-feira (26/02) em Maputo, o livro “Ensino Bilingue em Moçambique: Um Espaço para o Exercício de Cidadania Linguística”, organizado pelos académicos e Profs. Doutores Feliciano Chimbutane e Christopher Stroud. A obra propõe uma reflexão aprofundada sobre o papel do multilinguismo e das línguas bantu na construção da cidadania e na transformação social em Moçambique.

Com 366 páginas distribuídas por 14 capítulos, o livro está estruturado em três partes. A primeira analisa os processos históricos da língua, educação e cidadania nos períodos colonial e pós-colonial. A segunda parte, intitulada “Dando Voz à Participação da Cidadania Linguística”, aborda o envolvimento comunitário e a liderança local na implementação do ensino bilingue. Já a terceira propõe caminhos para a consolidação de uma cidadania multilingue, destacando os impactos sociopolíticos da



valorização das línguas nacionais.

Na apresentação da obra, o Prof. Doutor Bento Siteo afirmou que o livro responde a três questões centrais: os benefícios de um programa de pesquisa em língua e multilinguismo num país com desafios estruturais; a relevância da linguística para

a compreensão das desigualdades sociais e económicas; e o impacto da investigação linguística na vida concreta dos cidadãos.

O Prof. Doutor Feliciano Chimbutane sublinhou que um dos principais desafios da pesquisa social foi a recolha de dados junto de crianças em situação de vulnerabilidade.

Para captar as percepções dos alunos sobre língua, educação e cidadania, a equipa recorreu ao teatro como metodologia participativa de investigação, permitindo uma abordagem inclusiva e contextualizada.

O projecto envolveu professores do ensino primário bilingue, alunos, gestores escolares, técnicos da educação, pais e líderes comunitários e religiosos dos distritos de Matutuine e Manhiça, na província de Maputo, assegurando uma perspectiva plural e enraizada na realidade local.

A obra destaca o ensino bilingue como instrumento não apenas pedagógico, mas também político e social, ao promover a valorização da diversidade linguística e cultural – fundamento para uma cidadania mais inclusiva e participativa.



Biblioteca Central Brazão Mazula amplia acervo bibliográfico

A Biblioteca Central Brazão Mazula, da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), acaba de ampliar o seu acervo bibliográfico, com a incorporação de mais uma obra de referência sobre os dramas da transição do regime colonial para a Independência Nacional.

Trata-se de 15 exemplares do livro “Traços de uma Vida de Superação”, do ex-Embaixador e ex-Secretário Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, Murade Murargy, doados no passado mês de Janeiro do ano em curso, àquela unidade da UEM. Com cerca de 25 capítulos, o livro retrata as raízes e os destinos do autor e explora os dramas da transição do regime colonial para a Independência Nacional, observados a partir de Lisboa, Portugal, onde o autor se encontrava a residir, bem como a decisão de regressar ao país para se juntar aos esforços para a edificação de uma nação livre e próspera.

Para o Director dos Serviços de Documentação da UEM, Prof. Doutor Horácio Zimba, trata-se de uma obra importante

para a comunidade universitária e o autor terá o privilégio de ver seu trabalho exposto na biblioteca da maior universidade do país.

Entretanto, para o autor, a obra poderá

inspirar a comunidade académica, sobretudo estudantes que aspiram abraçar uma carreira diplomática, a focarem-se nos seus objectivos, pautando por acções que contribuam para a construção da nação.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelson Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz



CERIMÓNIA SOLENE DE ABERTURA DO ANO ACADÉMICO 2026

Ensino e Pesquisa para o Desenvolvimento Sustentável – O Papel da Academia

ORAÇÃO DE SAPIÊNCIA:

A universidade como motor da transformação social e construção de um Futuro Sustentável



ORADORA:

Professora Doutora Natasha Sofia Ribeiro

Universidade Eduardo Mondlane

06

**DE MARÇO
DE 2026**



14:00 Horas



Centro Cultural
Universitário da UEM,
Maputo



Facebook Live
@uemmoc



Zoom Meeting
ID: 998 9167 1456
Senha: 279778

Siga-nos online:



www.uem.mz



x.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz



facebook.com/uemmoc

